



**CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO  
NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CONTER  
CONAE**

**BRASÍLIA – DF**

**SEDE DO CONTER**

**29 E 30/05/2014**

## **REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CONTER**

### **TEMA: Planejamento da Coordenação Nacional de Educação - CONAE**

#### **Proposta de Pauta**

##### **1º Dia: 29/05 – quinta--feira**

🕒 9 h – Início das Atividades

- a) Presidente do CONTER – TR Valdelice Teodoro
- b) Coordenador Geral

🕒 9 h 15 – 1ª Atividade – Definição da Missão, Visão e Valores.

Dinâmica – Leitura da Lei n.º 7.394, de 29 de outubro de 1985, LEI N.º 10.508, DE 10 DE JULHO DE 2002 e do material sobre Missão e Visão.

🕒 10 h 15 – Debate/Elaboração da Missão, Visão e Valores.

🕒 12 h 30 – Almoço

🕒 13 h 30 – 2ª Atividade Análise das Premissas do Ambiente Externo

Análise livre dos aspectos sociais, econômicos e políticos.

🕒 15 h 00 – Definição dos principais elementos

🕒 16 h 00 - Atividade 3 - Definição das Premissas do Ambiente Interno

🕒 18 h 00 – Encerramento

##### **2º Dia: 30/05 – sexta--feira**

🕒 08 h 30 – Formulação das Premissas do Ambiente Interno

🕒 10 h 15 – Atividade 4 - Elaboração dos Objetivos Estratégicos, Táticos e Operacionais.

🕒 12 h 30 – Almoço

🕒 13 h 30 – Almoço

🕒 14 h 30 – Atividade 5 - Elaboração dos Planos

🕒 17 h 30 – Encerramento

## **ATIVIDADE I - DEFINIÇÃO DA MISSÃO E VISÃO.**

### **I) Definição da Missão, Visão e Valores.**

É a finalidade da existência de uma organização. É aquilo que dá direção e significado a essa existência. A missão da organização está ligada diretamente aos seus objetivos institucionais, aos motivos pelos quais foi criada, à medida que representa a sua razão de ser.

#### **1.1 Missão da Coordenação Nacional de Educação**

**Promover, atualizar o sistema de formação técnica e tecnológica e fomentar a pesquisa e extensão, por meio de diferentes modalidades e práticas educacionais, propiciando a capacitação dos profissionais das ciências radiológicas e orientação das instituições de ensino, na melhoria da saúde e do bem estar social.**

#### **1.2 Visão da Coordenação Nacional de Educação**

**Visão é o sonho da organização. É aquilo que se espera ser num determinado tempo e espaço. A visão é um plano, uma ideia mental que descreve o que a organização quer realizar objetivamente nos próximos anos de sua existência.**

**Tornar-se referência nacional no âmbito da educação tecnológica das técnicas radiológicas**

#### **1.3 Valores da CONAE (Serão definidos na próxima reunião)**

Representam os princípios éticos que norteiam todas as suas ações. Normalmente, os valores compõem-se de regras morais que simbolizam os atos de seus fundadores, administradores e colaboradores em geral. Neste ponto o foco está nos valores e crenças.

### **II) DEFINIÇÃO DAS PREMISSAS DO AMBIENTE EXTERNO**

Os presentes fizeram a discussão sobre as **oportunidades e as ameaças** - fatores, atuais ou **potenciais externos à organização**, que podem contribuir ou ameaçar em grau relevante a realização da missão da Coordenação Nacional de Educação do CONTER. Foram levantados os seguintes pontos:

## FATORES DO AMBIENTE EXTERNO

### OPORTUNIDADES

- A ABENDI por ser uma associação influente na área da indústria pode contribuir com o desenvolvimento de nossa missão. Já será formulado o termo de parceria.
- Organismo de Treinamento Reconhecido (OTR) não são escolas, são organizações de treinamento que podem ser uma força.
- A Sociedade Brasileira de Radioterapia está reformulando as técnicas e buscando condições de melhorar o profissional da área;
- As instituições de Ensino – PUC/PR – e Faculdades Santa Marcelina podem contribuir com os cursos em seus Estados.
- O investimento do governo federal em aceleradores lineares
- A utilização de scanners na inspeção e segurança
- A ação da política pública federal para combater o câncer de mama.
- O aumento do número de cursos pode favorecer a nossa proposta de capacitação.
- Carência de conhecimentos da área de radiologia dentro da ANVISA e Visas regionais.
- O Programa Ciência Sem Fronteira
- A atuação da SBCR.

### AMEAÇAS

- A falta de formação dos Professores para os cursos de técnico e tecnólogo
- Os projetos estabelecidos pelas Secretarias e Conselhos Estaduais
- A falta de avaliação e controle do Ensino Técnico.
- Ausência de uma matriz curricular padrão para o Técnico e Tecnológico.

Em seguida foi feita a DEFINIÇÃO DAS PREMISSAS DO AMBIENTE INTERNO discutindo os pontos fortes e fracos do ambiente interno da Coordenação Nacional de Educação que podem desenvolver ou alavancar a realização de sua missão.

DIMENSÕES	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A nomeação do SATR.</li> <li>• Situações do cotidiano do profissional das técnicas radiológicas que apresentam ausência de POP para a realização de exames.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação – carga horária reduzida.</li> <li>• Atuação dos Biomédicos nas áreas radiológicas.</li> <li>• A expectativa dos alunos ao procurarem o ingresso na carreira.</li> <li>• Dificuldade de inscrição do técnico em radiologia industrial no Conselho.</li> </ul>
FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A contribuição de passagens e diárias</li> <li>• A possibilidade de dotar a CONAE com um percentual como a CONAFI</li> <li>• O apoio das instituições em que atuam os membros da CONAE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de uma política salarial para as duas áreas.</li> <li>• Falta de divulgação do trabalho do Tecnólogo e a distinção entre técnico e tecnólogo (falta identidade profissional).</li> <li>• Falta de incentivo para a graduação tecnológica</li> </ul>
INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Local excelente;</li> <li>• Estrutura administrativa</li> <li>• Apoio jurídico</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio de TI</li> </ul>	
Membros da Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversificação nas áreas radiológicas</li> <li>• Participação de membros de outras áreas.</li> <li>• Participação de membros vinculados ao MEC e as SE.</li> <li>• Profissionais bem formados e com consciência de transformação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de reunir todos os membros</li> <li>• Disponibilidade para reuniões mensais de dois dias.</li> </ul>
PESSOAS (FUNCIONÁRIOS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de um funcionário para a Coordenação</li> <li>• Capacidade e dedicação Marilúcia.</li> </ul>	
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O uso do facebook</li> <li>• A revista do CONTER</li> <li>• Site do Conter</li> <li>• Site das instituições de origem dos membros da CONAE.</li> </ul>	

**III) Partindo dos pontos acima foram priorizados os itens para a ação da Coordenação.**

Tendo por base a análise estratégica da conjuntura organizacional, a missão e visão de futuro, as orientações governamentais, os membros da Coordenação Nacional de Educação apontaram um conjunto de objetivos que norteará as ações e decisões da instituição. Foram definidos os seguintes pontos:

- As instituições de Ensino – PUC/PR – e Faculdades Santa Marcelina podem contribuir com os cursos em seus Estados.
- A ABENDI por ser uma associação influente na área da indústria pode contribuir com o desenvolvimento de nossa missão. Já será formulado o termo de parceria.  
Organismo de Treinamento Reconhecido (OTR) não são escolas, são organizações de treinamento que podem ser uma força.
- A nomeação do SATR
- A ação da política pública federal para combater o câncer de mama.
- O aumento do número de cursos pode favorecer a nossa proposta de capacitação.
- Carência de conhecimentos da área de radiologia dentro da ANVISA e Visas regionais.
- Comunicação  
O uso do facebook  
A revista do CONTER  
Site do Conter  
Site das instituições de origem dos membros da CONAE.
- Ausência de uma matriz curricular para o Técnico e Tecnológico.  
Os projetos estabelecidos pelas Secretarias e Conselhos Estaduais (sem participação da Comissão)
- Atuação dos Biomédicos nas áreas radiológicas.
- Legislação – carga horária reduzida.

#### **IV) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS**

Os pontos acima foram referência para a elaboração dos objetivos organizacionais. Segue uma primeira tentativa de ordená-los, para ser discutida na próxima reunião.

- V) Após a elaboração dos objetivos teve início a elaboração dos planos que nortearão as ações concretas. O plano abaixo foi iniciado e falta finalizar.

<p><b>PROJETO ESTRATÉGICO</b></p> <p>Câncer de Mama</p>	<p><b>RESUMO EXECUTIVO</b></p> <p>Apoio ao Governo Federal no combate ao câncer de mama</p>	
<p><b>NOME</b></p> <p>Conter contra o câncer de mama: prevenção e qualidade</p>	<p><b>GER. DO PROJETO</b></p> <p>Valtenis</p>	<p><b>PERÍODO DE EXEC.</b></p> <p>06 meses</p>
<p><b>OBJETIVO INSTITUCIONAL</b></p> <p>Defender a atuação dos profissionais de radiologia no âmbito da saúde e bem estar social.</p>		
<p><b>OBJETIVO TÁTICO (Comissão)</b></p> <p>Melhorar a formação profissional contribuindo com a redução dos índices de erros na atuação profissional.</p>		
<p><b>OBJETIVO DO PROJETO</b></p> <p>Contribuir com o diagnóstico precoce e de qualidade do câncer de mama preparando os profissionais para as ações voltadas ao Programa.</p> <p>Implementar centrais com diagnóstico facilitado utilizando os recursos do governo no programa de prevenção ao câncer de mama.</p>		
<p><b>RESULTADOS ESPERADOS</b></p>	<p><b>INDICADORES</b></p>	
<p>1. Redução do tempo de espera</p>	<p>1. Aumento no diagnóstico precoce</p>	
<p>3. Melhorar a qualidade dos exames</p>	<p>2. quantitativo de exames laudados</p>	
<p>4. Realizar 50 exames-dia por aparelho</p>	<p>3. quantidade de exames x turno</p>	
<p><b>PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DO PROJETO</b></p> <p>1. Buscar parcerias com instituições da área da saúde que atuam com a prevenção do câncer de mama – ex – Fundação do Câncer, ICESP, etc.</p> <p>2. Articular reunião com a Diretoria para a aprovação do Projeto</p> <p>3. Articular reunião com o Ministério da Saúde;</p> <p>4. Definir um Estado e um scanner;</p>		
<p><b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b></p> <p>1. 01 instituição em 06 meses</p>		
<p>2.</p>		



RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS NÃO ORÇAMENTÁRIOS	OUTRAS FONTES
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ENVOLVIDA (SETORES, DEPTOS/DIRETORIAS).		
EQUIPE E PRAZO DE PLANEJAMENTO:		
DATA DE APROVAÇÃO	APROVADO POR	

#### **VI) Membros Presentes e Calendário das Reuniões da CONAE.**

TNR. Valtenis Aguiar Melo – Presidente, Profa. Cleusaneide Fernandes de Lima – Membro, Prof. Guilherme Oberto Rodrigues – Membro, Prof. Dr. Ibevan Arruda Nogueira – Membro, MSc. João Raimundo Alves dos Santos – Membro, Profa. Michele Torquato Martins – Membro, Prof. Ricardo Andreucci – Membro. Ausentes, por motivo justificado, o Prof. Francisco Aparecido Cordão – Membro e o Prof. Dr. Paulo Roberto Wollinger – Membro.

#### **CALENDÁRIO DAS REUNIÕES/2014**

Aprovado pelos membros presentes na reunião do dia 30/05/2014.

<b>MÊS</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
DESLOCAMENTO	24	28	19	23	07
REUNIÃO	25 e 26	29 e 30	20 e 21	24 e 25	08 e 09
RETORNO	26 à noite	30 à noite	21 à noite	25 à noite	09 à noite

#### **VII) Próximas ações**

Para a próxima reunião serão abordados os seguintes pontos:

- a) Definição dos objetivos estratégicos
- b) Elaboração dos Valores da CONAE.
- c) Finalização dos Planos de Ação
- d) Aprovação do Regimento Interno da CONAE.